

CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS

COURS DE LANGUE PORTUGAISE POUR ÉTRANGERS

Adailma da Silva¹, Tatiana Santos Souza², Vanor Dias Damasceno,³ Alex Rezende Heleno⁴

Palavras-chave: Curricularização da Extensão. Formação Docente. Ensino de Português como Língua Adicional.

Keywords: Extension. Teacher Training. Teaching Portuguese as an Additional Language.

Introdução: O presente projeto propõe o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa a imigrantes, no campus Boa Vista, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, tendo em vista a numerosa população que chega ao Estado de Roraima, em virtude da crise socioeconômica, social e política vivida, sobretudo, na Venezuela. O objetivo do projeto é possibilitar, aos imigrantes, condições de se expressar autonomamente nas habilidades de fala, escrita, leitura, e audição, de modo que possam atingir um nível de competência comunicativa que facilite sua integração social, cultural e profissional no Brasil. Além disso, pretende-se promover a formação prática do acadêmico do curso de Letras Língua Portuguesa, Segunda Habilitação, futuro professor de Língua Portuguesa, a partir da Curricularização da Extensão.

Metodologia: Empregar-se-á como estratégias didáticas o uso contínuo de atividades que abordem a fala, a leitura, a audição, a escrita, a partir de aulas dialogadas, da dramatização, do

¹ Graduanda, Instituto Federal de Roraima. Licenciatura Letras Segunda-Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (IFRR). E-mail: adailma50@hotmail.com.

² Graduanda, Instituto Federal de Roraima. Licenciatura Letras Segunda-Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (IFRR). E-mail: tatianasantos1638@gmail.com.

³ Graduando, Instituto Federal de Roraima. Licenciatura Letras Segunda-Habilitação em Língua Portuguesa e Literatura (IFRR). E-mail: vanordias@gmail.com.

⁴ Orientador: Prof. Alex Rezende Heleno. Licenciatura Letras Segunda-Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas (IFRR). E-mail: alex.rezende@ifrr.edu.br.

trabalho em grupo e de diferentes dinâmicas. Trabalhar-se-á os aspectos socioculturais utilizando os elementos que estão presentes nas interações comunicativas cotidianas. Desse modo, a Abordagem Comunicativa se dará por meio do conjunto de informações do dia a dia, de músicas, de crenças, de saberes, de conhecimento, de atuações sociais, de rituais e rotinas. Os aspectos linguísticos-comunicativos relativos a linguagem e à Língua Portuguesa também serão trabalhados a partir das habilidades de produção e compreensão da escrita, da fala, da leitura e da audição, com base nos princípios pragmáticos e discursivos da língua. Buscar-se-á, portanto, promover a aquisição da Língua Portuguesa a partir de um processo de troca de experiência e de conhecimentos por meio de elementos (inter)culturais que os (as) estudantes mobilizarão em sala de aula. Desse modo, as aulas serão desenvolvidas a partir do contexto de ensino/aprendizagem da língua e, também, da necessidade dos estudantes, com a utilização de materiais reais que circulam na sociedade.

Resultados e discussão: O contato entre as Línguas Espanhola e Portuguesa tornou-se corrente no contexto da cidade de Boa Vista, entretanto, para haver uma integração dos migrantes à cidade e à cidadania, é necessário, além de fatores políticos, econômicos e sociais, o domínio da Língua Portuguesa, que pressupõe comunicações diárias e conhecimentos da cultura local e nacional. Esse contato deve garantir a tolerância, que segundo Ademilde Félix: “[...] há tolerância quando há igualdade social e respeito à diversidade cultural, o que se contrapõe à hegemonia de uma cultura que domine e marginalize as demais.” (2007, p. 20). É necessário, portanto, que o curso ofertado proporcione um ensino que valorize o aspecto multicultural. Assim, para Onofre, “A valorização da voz do sujeito/professor e do sujeito/aluno, a desconstrução da polarização dos saberes, a construção do conhecimento de forma dialética e multidimensional são propostas de ensino multicultural.” (2009, p. 125). Além disso, faz-se necessário que o acesso ao ensino/aprendizado da Língua Portuguesa seja facilitado ao/à imigrante e que este se dê de forma humanizadora e crítica, em um ambiente de acolhimento, hospitalidade e interculturalidade. Conforme Edleise Mendes: “Uma abordagem de ensino que se pretende intercultural deve ser, por natureza, dialógica. Desse modo, promover o diálogo de culturas significa estarmos abertos para aceitar o outro e a experiência que ele traz para o encontro a partir do seu ponto de vista; é permitir que as nossas próprias experiências possam dialogar

com as do outro de modo intersubjetivo; é colocarmos-nos junto ao outro quando interpretamos o mundo à nossa volta, o mundo que nos abriga; é, finalmente, recebermos o outro tal como se recebêssemos um amigo como qual não temos receio de partilhar as nossas dúvidas, incertezas, emoções, desejos, inseguranças.” (2007. p. 138). A partir do exposto, esperar-se atender os estudantes imigrantes, estimulando, durante o curso, o uso das habilidades básica leitura, escrita e conversação como ferramenta para facilitar a inserção social e a integração à comunidade. Espera-se contribuir, também, para a formação integral dos estudantes do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Segunda Habilitação, que apresenta componentes curriculares com carga horária destinada às atividades de Curricularização da Extensão, possibilitando, assim, a efetiva interação entre a comunidade interna e externa ao IFRR, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da vivência e prática no ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa.

Considerações finais: O ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa oportunizarão conhecimentos que podem propiciar maior igualdade de oportunidades para todos, facilitar o exercício da cidadania e potencializar qualificações enriquecedoras para os imigrantes que chegam ao Estado e mais, especificamente, à cidade de Boa Vista. A partir das análises, pode-se afirmar que o curso proporcionará, também, a preparação de professores de Língua Portuguesa, na perspectiva da Língua Adicional, através da extensão e da vivência prática em sala de aula. A profissão professor requer uma prática pedagógica que necessita de qualificação contínua e compromisso com a transformação social.

Financiamento: Programa Institucional de Incentivo a Projetos de Extensão (PIPEX)

Referências bibliográficas:

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. A TRAJETORIA DE MUDANÇAS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LINGUAS: ENFASE OU NATUREZA? In: ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Linguística Aplicada** - Ensino de Línguas e Comunicação. Campinas, SP: Pontes Editores e ArteLingua, 2005.

FEITOSA, Jacqueline. MARRA, Juliana. FASSON, Karina. MOREIRA, Nayara. PEREIRA, Renata. AMARO, Talita. PORTUGUÊS DO BRASIL PARA REFUGIADAS E REFUGIADOS. **Pode entrar**. 1ª edição. São Paulo – SP, 2015. Disponível em:

https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/Pode_Entrar_ACNUR-2015.pdf. Acesso em 08 fev. 2023.

FÉLIX, Ademilde. A tolerância como elemento essencial para o professor atuar na escola inclusiva. In: ALVAREZ, M. L. O. e SILVA, K. A. (Orgs). **Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares**. Campinas: Pontes, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA para imigrantes e refugiados. Disponível em <https://ifrs.edu.br/bento/repositorio-de-materiais-didaticos/>. Acesso em 08 fev. 2023.

MENDES, Edleise. A PERSPECTIVA INTERCULTURAL NO ENSINO DE LÍNGUAS: UMA RELAÇÃO “ENTRE CULTURAS”. In: ALVAREZ, M. L. O. e SILVA, K. A. (Orgs). **Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares**. Campinas: Pontes, 2007, p. 119-139.

ONOFRE, Patrícia Carvalho de. MULTICULTURALISMO CRÍTICO POR UMA PEDAGOGIA DA TOLERÂNCIA. In: **SOLETRAS**, Ano IX, Nº 17 – Supl. São Gonçalo: UERJ, 2009.

SANTOS, Jovania Maria Perin dos. **Metodologia de ensino de português para estrangeiros – PLE/PL2** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.